



CONFRADES DA POESIA

www.confradesdapoesia.pt - Email: pinhaldias@gmail.com



«JANELA ABERTA AO MUNDO LUSÓFONO/UNIVERSAL»

SUMÁRIO

Capa: 1 / Musa Poética: 2,3,4 / Versejador: 6 / Contos e Poemas: 7,11 / Bocage: 5,8 / Covid-19: 9,10 / Ponto Final: 12

EDITORIAL

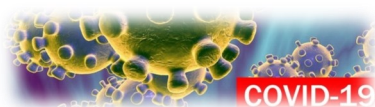
O BOLETIM Mensal Online (PDF) denominado "Confrades da Poesia" foi fundado com a incumbência de instituir um Núcleo de Poetas, facultando aos (Confrades / Lusófonos) o ensejo dum convívio fraternal e poético. Pretendemos ser uma "Janela Aberta ao Mundo Lusófono e outros países"; explanando e dando a conhecer esta ARTE SUBLIME, que praticamos e gostamos de invocar aos quatro cantos do Mundo, apelando à Fraternidade e Paz Universal. Subsistimos pelos nossos próprios meios e sem fins lucrativos. Com isto pretendemos enaltecer a Poesia Lusófona, no acréscimo da Poesia Universal e difundir as obras dos nossos estimados Confrades que gentilmente aderiram ao projecto "ONLINE" deste Boletim. Somos parceiros do "Mensageiro da Poesia".

Promovemos "A Paz"

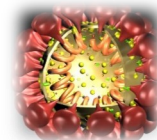
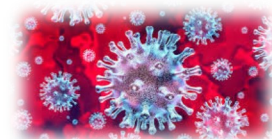
«Este é o seu espaço cultural dedicado à poesia»

Para nós não existe concorrência. Existem parceiros de actividade!

VERSEJADOR página 6



Pág. 9,10



Nesta edição colaboraram 42 poetas

Deixamos ao critério dos autores a adesão ou não ao "Novo Acordo ortográfico"

FICHA TÉCNICA

Boletim Mensal Online

Propriedade: Pinhal Dias - Amora / Portugal | Revisão: Conceição Tomé

A Direção: Pinhal Dias - Fundador

Colaboradores: Adelina V. da Palma | Adérito Gouveia | Aires Plácido | Amália Silva | Anabela Dias | Anabela Silvestre | Carmindo Carvalho | Chico Bento | Conceição Tomé | David Lopes | Filipe Papança | Filomena Camacho | Francisco Jordão | Hermilo Rogério | João C. dos Santos | João da Palma | Jorge Cortez | Jorge Humberto | José Carlos | José Jacinto | José Rodrigues | Lauro Portugal | Luís Fernandes | Luiz Poeta | Magui | Manuel Gervásio | Manuel Nobre | Maria Fraqueza | Maria Melo | Maria Procópio | Maria V. Afonso | Miraldino Carvalho | Pinhal Dias | Quim D'Abreu | Rita Rocha | Rosélia Martins | Santos Zoio | Silvais | Silvino Potêncio | Tito Olívio | Vitalino Pinhal | Vitória Rodama...



«Musa Poética»

ESTRADA DA VIDA

Olho a estrada toda bordejada,
De jasmim e camélias e rosas também,
Toda ela bem longa sem fim e sem nada,
Onde não se vê viva alma, nem bicho, ninguém.

Lá longe só se houve as ovelhas balindo,
E o ladrar dos cães nas quintas vazias,
E o meu rosto, sem querer, fica sorrindo,
Lembrando as noites tristes, longas e frias,
Mas dentro de mim ainda sentindo,
As doces caricias do vento que vinha,
Trazendo as poesias que estava ouvindo,
Vindas lá do monte que poeta não tinha.

Então olho a montanha de verde vestida,
Salpicada de estevas que o vento plantou,
Que de longe parecia que bem cedo acordou,
Feliz com as flores que a tornavam florida,
Trazidas pelo vento dos caminhos da vida.
E a brisa soprando, o rosto acariciou,
Deixando o doce cheiro que o nariz inalou,
Fazendo esquecer o que do passado,
Nas pedras do caminho lá ficou agarrado,
Pois nada do que era, no tempo, por cá ficou.

J. Carlos Primaz – Olhão da Restauração

CADA MANHÃ EU ABRAÇO A VIDA

Consegui manter viva e aguda inteligência
Na grandeza da ruína.

Calei sentimento de piedade
Enquanto, seguro e lúcido,
Com êxtase profético
Manifestei temor supersticioso
De inflexível destino.

Foi convite à prudência
De que me senti mero juguete.

Fácil foi culpar o destino efêmero
Ou falíveis oráculos
Perante o flagelo na ordem cósmica.

Suceda o que suceder,
Cada manhã eu abraço a vida!

João Coelho dos Santos - Lisboa

“O Cristo não ensinou
A fazer mal a alguém
Morro “pobre” porque sou
Mais “rico” do que ninguém”

Silvais – Alentejo

DOMINGO DE PÁScoa

I
Ao longo de muitos anos
Que Maria deu á luz
Para nós seres humanos
Naquele dia festejamos
Nasceu o Menino Jesus

II
Por Deus foi enviado
Trazia a sua bondade,
Mas não foi respeitado
Por mau foi julgado
Pelos homens de maldade

III
Quinta-feira de paixão
Como é chamado este dia
Trazia uma missão
Para nos dar a salvação
Do pecado que se vivia

IV
Sexta-feira é dia santo
Deve ser respeitado
No mundo se fez o pranto
O sofrimento foi tanto
Na cruz foi crucificado

V
No sábado ressuscitou
Aleluia á sus chegada
Deus Pai o libertou
Para junto dele o levou
Para a sua casa sagrada

VI
No domingo se festeja
Com a fé e devoção
A sua vinda se deseja
É bom que assim seja
Para a nossa salvação

VII
Assim está prometido
Nas escrituras sagradas
No seu tempo é devido
Deus não está esquecido
No dia da sua chegada.

Miraldino de Carvalho
Corroios



HOSANA! HOSANA!

Misturemo-nos!
E, em alta voz,
Esse slogan proclamemos,
Pois só assim provamos
Que, entre nós,
Todos nos amamos!

Ó Deus, a todo o momento,
Faz cumprir teu Mandamento!
Hosana! Hosana!
É na mistura
Que se apura
A raça humana!

Isso é possível, não é miragem.
Viva, viva, a mestiçagem!

Hermilo Rogério – Paivas/Amora

UM DIA

Um dia vou partir !...
Levando comigo todo o amor
Que um dia senti .. por TI ...
Um dia vou partir
E nada mais ficará
Recordações e memórias
Sonhos !... tristezas
Um dia vou partir
Levando comigo todos os segredos
Todos os amores ... todos os sonhos
Ilusões ...
Um dia eu serei o fim !...
De toda a esperança
Que a vida trouxe e levou
Um dia não terei mais amor
Não sentirei mais nada
Que a lonjura de quem parte
Desta terra onde Vivi
E tanto quis e perdi
E tanto Amor sonhei !...
Encontrei por aí ...
Esquecimentos
Desapegos
Em muitas horas
Escondidas em segredos !...
Um dia não serei mais Nada
Que apenas pó
Deitado como semente
Ao sabor do Vento
Fazendo crescer de novo
O Alento da poesia
Semeada por mim
Só por Amor a TI

MAGUI - Sesimbra



«Musa Poética»

Paixão

Alto, esbelto, beleza em absoluto
Tornei-me assim rendida aos teus encantos
Mas foi o teu bigode ruivo, hirsuto.
Que alimentou por tempos, sonhos tantos.

Inquieta e absorta em ti matuto
Talvez peça e implore aos grandes santos
Me valham do meu ar puro e impoluto
Ou desfie um poema em muitos cantos.

Mas, tua indiferença permanece
Sei apenas que te chamas Prometeu
E se não reages meu amor fenece.

Se houver teu amor será o céu
Louvarei ao bom Deus pela benesse
Se não me amas a alma desfalece

Maria Vitória Afonso - Cruz de Pau/Amora

Escutando o Silêncio

O silêncio é um estado
Que nos traz introspecção
Pensamento estruturado
Sempre em busca de razão.

Que o bom rumo não acabe
Neste dilema feliz
Antes dizer o que sabe
Que não saber o que diz.

Falar muito sem razão
Não é talvez a maneira
De resolver a questão.

E por muito que se queira
Se o motivo é presunção
Não passará de cegueira.

Manuel Gervásio - Amora

pedro barroso
compõe agora
a ária mais bonita
sentado no coração
da estrela
mais cintilante do universo..
a menina
dos olhos de água
baila doce sob o encanto
inebriante do fogo de santelmo...
não te digo adeus
do alto da minha lágrima
mal contida
encho de lua o meu peito
dorido para te dizer:
viva quem canta
pedro!!!

jorge cortez
monte (madeira)

A Saudade

Já corri o mundo inteiro,
Voltei sempre ao meu País.
Só aqui neste canteiro,
Meu País meu cativoiro,
É que eu me sinto feliz.

É que eu me sinto feliz,
Mas feliz o ano inteiro.
Tenho tudo ao meu dispor,
Tenho amigos tenho amor,
Já não volto ao estrangeiro.

Francisco Manuel Neves Jordão
Vale de Milhaços

O QUE FUI E O QUE SOU

Eu precisei dum amigo
Daqueles a quem fiz bem
Todos correram comigo
Porque já não sou ninguém

Tantas vezes sou criticado
Pelas verdades que digo
Por passar um mau bocado
Eu precisei dum amigo

Por perder a minha rasa
Todos me dão o desdém
Então eu fui pedir a casa
Daqueles a quem fiz bem

Triste figura que fazia
Mais parecia um mendigo
Já ninguém me conhecia
Todos correram comigo

Quando eu tinha para dar
Neste mundo, era alguém
Mandaram-me uma volta dar
Porque já não sou ninguém.

Chico Bento - Suíça

Um poema para uma amiga

Quem diria?
A dois mil e vinte nós os dois já chegámos.
Com a vinda do novo ano nos regalámos,
Nos enchemos de alegria.
Anos e mais anos nos fazem bem.
Agora é só desejar
Que nós os dois consigamos chegar
Até aos cem!

Hermilo Rogério – Paivas/Amora

O Outro Lado

Na cama, o outro lado está vazio
Do sonho que o destino me roubou.
Um fumo em espiral que se evolou,
Levado pelo tempo em corrúpio.

Agora, que é inverno, durmo frio,
Lençol e manta, foi o que ficou.
A dor lançou amarra e ancorou
No pobre cais da vida, que é meu rio.

Saudade é desespero e solidão,
Desejos que viajam em balão
Em busca de horizonte mais seguro.

Ou compro estreita cama, mais pequena,
Ou deito do outro lado a luz serena
Da arca dos meus sonhos de futuro.

Tito Olívio - Faro

A Esta Sociedade

Meu inocente, meu mariola...
Respeita o teu professor e nunca faltes à escola
Só ele te evitará o caminho da esmola

Meu professor meu grande amigo
Tudo te devo, de tudo o que sou
Tu foste a luz que me guiou
Tu foste o meu porto de abrigo

Com tudo o que me ensinaste
Com tanta dedicação,
À miséria, que denunciaste
Hoje posso dizer não.

Com orgulho respeito e dignidade
Já não temo as ameaças
Já não aceito as mordanças
E hoje grito; liberdade, liberdade!

Ai do Povo onde falta a Escola...
Viverá sempre à mercê das leis da estola
E sempre de mão estendida, à esmola

Francisco Manuel Neves Jordão
Luxemburgo

Fui á pesca da sardinha
e apanhei um peixe-espada
afinal ninguém adivinha
o que vem na rede agarrada

Vitalino Pinhal - Sesimbra



«Musa Poética»

Momento de abstracção

Palavras soltas
 Eu profiro
 Pensamentos de revolta
 Eu atiro
 De encontro o teu peito
 Quedo e distante
 Palavras sãs
 Eu pronuncio
 Saltitantes como rãs
 Ao longo do rio
 Palavras que se perdem
 No espaço
 Palavras numa ânsia
 De um abraço
 Palavras gritantes
 Que eu gemo
 Como feras relutantes
 Que eu temo.
 Mas eis que dessas palavras
 Que gemo e pronuncio
 Surge afinal um elo
 Um principio de coesão:
 Estas palavras soltas
 Espalhadas pelo vento
 São símbolos de voltas
 São ecos do pensamento
 Em momentos de abstracção

Rosélia Martins
 P.StºAdrião

PURA MAGIA

Encontrei-o aborrecido,
 revivendo seu passado;
 plo amor que foi vivido,
 já senti seu embaraço...

Houvera tanta cortesia,
 entre eles, lado a lado,
 era encanto, era magia,
 que tristeza teve o fado!

E o tempo não apagara,
 lembranças tão queridas,
 inda a alma se vergara,
 noutras tristes despedidas.

E o coração em pedaço,
 sob à luz, em pleno dia,
 estreitou-me num abraço,
 refletindo-se em magia!

Rita Rocha
 StºAntºPádua/BR

Cara a cara

A cara que te dás não te pertence,
 Se a alma que te traz é outra alma.
 É aquela da auto-estima, a que te acalma,
 Aquela, onde teu riso tudo vence.

O espelho que te vê de forma avara,
 Te mostra um outro rosto, não o teu;
 Se queres ver teu rosto, olha o meu,
 Que sou quem te admira e te repara.

Enxerga-te na grandiosidade
 Que tens e que te dá felicidade
 Porque, quem não te vê como devia

Não ama qualquer cara que tu tenhas,
 Por isso, eu quero, amigo que tu venhas
 Com a cara mais feliz da poesia.

Luiz Poeta – RJ/BR

Vencendo o Tempo

Porque teimas em morar
 Dentro do meu pensamento;
 Se não consigo te olvidar,
 Entre os desgastes do tempo.

Quantas ondas se quebraram
 Contra o cais da despedida;
 Quantas luas já passaram,
 Depois da tua partida.

Porque teimas em viver
 Junto da minha ansiedade;
 Torrente de bem-querer,
 Por mais que avance a idade.

Porque será que espero
 Reviver a meu contento?
 Sentir que ainda te quero
 Como no primeiro momento!

Conceição Tomé (São Tomé)
 Corroios - Seixal

Na boca do maldizente
 dizer mal é bem dizer
 falam da vida de toda a gente
 sem da sua própria saber

Vitalino Pinhal - Sesimbra

Solução p'ra Crise.

Está na ponta da caneta
 De quem faz e nem prometa
 O limiar da pobreza
 Com os negócios da treta
 Já não há no Planeta
 Alegria e pão na mesa

Triste vida que tristeza
 Não olhares p'ra nós riqueza
 E trazes a solução
 Com trabalho com certeza
 Que trazias fortaleza
 A qualquer pobre Nação

Não te imponho condição
 Mas p'ra tua informação
 Quero que fiques a saber
 Se não ouvires quem tem razão
 Vás morrer na confusão
 E não me sabes entender

No meu simples escrever
 Não me dou a conhecer
 Mas quero-te perguntar
 Porque vou empobrecer
 E mesmo já sem nada ter
 Ainda te vou pagar

Não devia haver lugar
 Para quem anda a mandar
 Em nome da União
 Porque dá sem nada dar
 E continua a roubar
 Qualquer pobre "Geração".

Silvais - Évora

Amizade

É assim que sempre eu digo
 Por ser leal e tolerante,
 Para se ter um bom amigo:
 - Que amizade seja brilhante.

Amizade fala de mito
 Alguém por aí a dizer,
 É um sentimento bonito
 Que na vida podemos ter!

Uma coisa bela de efeito,
 Vida comanda e aparece
 Um amigo que é do peito,
 A pura amizade merece!

Luís Neves – Amora

**Prova de fogo**

Prova de fogo
 É esta agora
 É um tempo novo
 Uma nova aurora
 É tempo de testar
 Um novo amor
 Um novo amar
 Um amor sem beijar
 Sem dor
 Sem tocar
 Nem tão pouco abraçar
 As salivas não se podem tocar
 Os corpos não se podem amar
 Podes porém
 Admirar a lua
 Gritar longe mais além
 Dizer que mesmo assim sou tua
 Podes gritar ao sol
 Para ele te fazer brilhar
 Dar vida ao girassol
 Podes ainda mergulhar no mar
 Dizer ao teu amor
 Que mesmo assim o vais amar
 E ainda colheres no jardim
 A mais bela flor
 E enviares para mim
 Porque eu estarei sempre presente
 Deste lado do continente
 Para escrever para ti
 E também para qualquer pessoa
 Porque ao longe eu vi
 Que não é coisa boa
 Isolar me do mundo
 E viver só a minha historia
 Porque afinal lá no fundo
 Sem um toque e abraço
 Nada mais fica na memória
 O que somos nós
 Afinal só matéria
 Que num segundo ficamos sem vós
 Sem beijos sem amar sem vida
 Sem nada aí está a guerra a miséria
 E depois vem a dor bem sentida
 Aquela que julgávamos nunca atingida
 Quem tiver que pedir perdão
 Peça com paixão
 Quem pecou
 Quem amou
 Quem chorou
 Quem riu
 Quem teve frio
 E tudo passou
 Esta é a prova de fogo
 Num mundo novo

Amália Silva
 Paivas/Amora

**A Esta Sociedade**

Se o homem, primeiro meditasse e depois agisse
 Se o homem parasse, pensasse e a razão ouvisse
 Talvez, talvez que este mundo, progredisse

Sem que em nada pensasse meditar
 Num ápice, em menos de nada, despertei
 E como do que me acusaram em nada acreditei
 Disse não aos que me queriam injuriar

Bastou-me um tudo-nada p'ra compreender
 E mostrar a essa gente que em nada acertaram
 Esses, os que de não ser nada, me acusaram
 Que são pouco mais que nada, mas sem saber

Por isso é que hoje me recuso a seguir
 Os vis conselhos de quem se arvora em "general"
 Arrastando os incautos sempre só p'ro mal
 Falando sempre de paz, mas a mentir

E, é porque detesto os burlões e a falperra
 Que digo não aos elogios, berços da guerra.

Francisco Manuel Neves Jordão
 Luxemburgo

SOU MULHER

Sim sou Mulher ...
 Com todo o meu sentimento ...
 Com todo o meu vigor ...
 Com esperanças ...
 E Dores desde criança ...
 Amo ... o que sinto ...
 Amo! ... e depois ?...
 Sou Mulher !..
 E sou humana!...
 Sinto ...
 E choro e rio ...
 Sou Mulher !..
 Trabalho labuto ...
 Cuido da família ...
 Sou membro activo ...
 Num corpo efervescente ...
 Quase sempre ...
 Solitário e carente ...
 Mas olho cada dia !..
 Com força e Alegria...
 Porque essa é a minha Marca !..
 O meu testemunho !..
 Viver com letra grande !..
 Sempre em Harmonia
 Ser Mãe ...
 Ser esposa ... ser amante !..
 Ser Tudo ... sem nada ter!..
 Mas sou Mulher !..
 Enquanto a Vida o quiser !..

MAGUI - Sesimbra

Páscoa e Redenção

Dois mil anos se não passado,
 Que Cristo nos quis mostrar:
 Se o mundo queria prosperar,
 Estava no caminho errado.

Nenhum Império libertaria
 Das trevas a humanidade.
 Só pelo Amor se conseguia,
 A paz e a prosperidade.

O povo, então escravizado,
 Na esperança de se libertar,
 Seguiu Jesus por todo o lado
 E, rei dos reis, O quis aclamar.

Mas, ambição e a cobiça,
 Mais alto ao povo falou.
 E, esse povo, sem justiça,
 Jesus Cristo à cruz condenou.

Povo esse que arrependido,
 Implorou a Cristo, compaixão,
 Por ter cruelmente consentido,
 Na Sua injusta crucificação.

Sobre esse tempo de breu,
 Quantos mais milénios advirão,
 Até alcançarmos a redenção,
 Pela ignomínia que se cometeu?

Conceição Tomé (São Tomé)
 Corroios -Seixal

A SOLIDÃO ESTIOLA

A solidão estiola
 E não é coisa bonita
 Viver como um eremita,
 Que se esconde, que se isola.

É trilhar uma má via
 E ter um pensar daninho
 Viver sem ter companhia,
 Sem amor e sem carinho.

Passa a ser mais atrevida,
 Não sei de que tens temor.
 Vá, Gina, abre-te a vida!
 Vá, Gina, dá-te ao amor!

Hermilo Grave
 Paivas/Amora

Os netos.

Tenho um lindo jardim
 Canteiros prediletos...
 Entre todos para mim
 Lindas flores...os netos.

Maria Procópio - Paivas



“Versejador”

O SEIXAL NO SEU ROTEIRO

**Vamos no Seixal passear
Olhando pra vários lados
Lindas imagens observar
Vamos ficar encantados**

I
O Seixal no seu roteiro
Têm uma vista sedutora
Da pessoa observadora
Vê Miratejo e Fogueteiro
Vê o Cristo-rei e Barreiro
Vemos os barcos navegar
Vemos as gaiotas voar
Sobre o judeu, coina e tejo
Para ter esse privilégio
Vamos no Seixal passear

II
Vemos de noite ou de dia
O que está á nossa volta
Se a imaginação se solta
Junta-se o real a magia
Passeando na linda baía
Podemos estar lá parados
A recordar anos passados
Vemos o longe ali ao pé
Sentindo cheiro da maré
Olhando pra vários lados

III
Vemos Monsanto e Lisboa
Vemos ali o mar da palha
Este mar onde se espalha
O grande navio e a canoa
Alegria qualquer pessoa
Que gosta de ver e pensar
O que á distancia avistar
É gravado no pensamento
Enriquece o nosso talento
Lindas imagens observar

IV
Vemos da baía da Amora
Navegar os barcos á vela
As Cavaquinhas e Arrentela
Quinta da Fidalga e Boa Hora
Locais que o povo adora
Todos devem ser visitados
São tempos bem passados
Andar por aí descobrindo
Passeando brincando a rindo
Vamos ficar encantados

Manuel Martins Nobre
Paivas/Amora/Seixal

Um país para ter cultura

**Um país para ter fartura
E o seu povo não viver mal
Tem que ter agricultura
E um bom sector industrial**

I
O país que sabe aproveitar
Os seus recursos naturais
Pode sempre crescer mais
Sem o país se endividar
Todos nós podemos ficar
Com economia sã e pura
Sem cair na aventura
De um dia andar para trás
É com um governo capaz
Um país para ter fartura

II
Os países que têm mar
As pescas é uma riqueza
Para ter comida na mesa
E não ter que a importar
Os pescadores vão pescar
Ganham a sua vida normal
Com o seu esforço natural
Levam o barco para a frente
Dão trabalho a muita gente
E o seu povo não vive mal

III
Não temos que ser doutores
Para termos esta visão
Só pode haver produção
Onde há bons produtores
Só com bons agricultores
Temos economia segura
Numa sociedade futura
Seremos nós a produzir
O que vamos consumir
Tem que ter agricultura

IV
Nós sabemos que é riqueza
A terra o mar e a sabedoria
Porque a inteligência é cria
Um mundo de amor e beleza
Sabemos e temos a certeza
Onde não há forças do mal
Temos o que é essencial
Para um país desenvolvido
É ter o seu povo instruído
E um bom sector industrial

Manel Martins Nobre
Paivas Amora Seixal



SOBREVIVENTE

Sofres criança
de olhos vadios
nascida da esperança
de vis desafios
Emerges de escombros
da guerra sofrida
carregas nos ombros
a chama da vida
Só e insegura
à vida forçada
esperas ternura
no meio do nada
Na alma só vês
e sentes o mal
que alguém te fez
num sonho irreal
E choras e gritas
de tão impotente
no sono te agitas
és sobrevivente
Ergues os teus braços
invocas o céu
ensaías uns passos
no escuro de breu
Lá, no horizonte
vai nascer o sol
talvez uma fonte
será teu farol
Insegura vais
procuras abrigo
sem choro nem ais,
eu soffro contigo
És sobrevivente
Tens uma missão
Diz a toda a gente
NÃO! Mais guerra, NÃO!

Maria Graça Melo - Lisboa

Quis fugir da minha vida

Quis fugir da minha vida
dei meia volta e voltei
voltei para a triste ermida
tão só e desprotegida
como quando comecei

No cansaço da jornada
o sonho me levou longe
numa longa caminhada
palmilhando cada estrada
até aos dias de hoje

E hoje estou comigo
tal como parti, tão só
nos sonhos que eu persigo
entre rainha e mendigo
antes do corpo ser pó.

Maria Graça Melo - Lisboa

DEUS POETA

Ao longe, o cume do monte
Sob as nuvens se vislumbra
Vestido de sol e de sombra
Entre a luz e a penumbra

Um manto branco o cobre
Qual véu de noiva perdida
Mostrando onde descobre
Rasto de relva escondida

Longos cabelos descem
Pela ladeira a fluir
Rendas que as pedras tecem
Como a pedir: - quero ir!

Atiça a imaginação
A paisagem envolvente
Despertando a intenção
Dum poema emergente

Com tanta beleza assim
O poeta diz pr'os céus
Pobre poeta, ai de mim!
Maior poeta foi Deus.

Maria Graça Melo - Lisboa



PORTAS DO PASSADO

As portas do passado já fechei
A abrir novas portas me aventurei
Ficou bem lá pra trás o que passei
O que importa mesmo é o futuro

Valorizo hoje mais o que sonhei
Mesmo pisando solo inseguro
Venero tudo quanto semeiei
Colho da vida fruto madura

Passado triste que se lamenta
É dor que dor maior inda aumenta
Minando, do presente, o sentir

Deixa o passado que vai passar
Nova era decerto irá começar
Na vida melhor que está pra vir.

Maria Graça Melo - Lisboa

**«CONTOS E POEMAS»**

As nossas ruas andam sempre junto com os nossos passos que vamos dando pelo Mundo fora.

Ruas da Nossa Malanje que galáxia alguma tem igual. Não interessa o pavimento, não importa o tapete, se é de asfalto ou não, agora ou antes, é eterna a ligação à nossa terra, até o Céu lá é diferente.

As ruas que tanto nos suportam há séculos, mesmo que o nosso andar ande por caminhos distantes, sabem que estamos presentes.

O sabor da Terra, o cheiro que vem dela depois da chuva, a certeza que essas ruas nos levam sempre para casa, mesmo que nos tenhamos esquecido do caminho, é único delas. Só temos que continuar a andar, seja por onde for, para que não nos esqueçamos.

Mas mesmo na nossa pausa, elas até param, para descansar também, nos esperam sempre, nos querem bem igualmente.

José Jacinto – Casal do Marco

SOLIDÁRIO

Entristece-me o pensamento
Lembrando a todo o momento
A agonia do meu semelhante.
Nesta sala de tratamento
Aliviando seu sofrimento
O nosso amigo paciente.
Nos senhores de bata branca
Tenhamos fê e muita confiança
Ter trilhado sublime caminho.
Que a sorte ou sentença
Se torne numa crença
De saudável pergaminho.
As simpáticas enfermeiras
Analistas e companheiras
Demos a nossa mão amiga.
De abraçar esta carreira
E nos aturar a vida inteira
Alheias ao sono e à fadiga.
Todo o ser humano seja curado
Seja o mal todo sanado
Para alegria dos que sofrem
Aos senhores doutores seja dado
Um grande louvor abençoado
Em lindas preces que nos comovem.

José Dorés Rodrigues
Cruz de Pau-Amora

- Fui ver o mar latejar,
E as ondas no seu vai e vem
Escutei o mar a chorar,
Fiquei eu triste também!?...
Silvino Potêncio

Emigrante Transmontano
Natal/Br

Mulheres

Há Mulheres
que falam, no silêncio do olhar
Interpretam as batidas do coração
Vestem-se de sonhos ao enclavilhar as mãos.

Há mulheres
Que hospedam na alma o amor e o perdão
Atapetam de flores as areias do deserto
Tingem de luz os dias de neblina

Há Mulheres
Grandes,
apesar da sua insegurança e fraqueza.

Protagonistas da vida,
mesmo quando deixam de ser princesas

Conscientes da sua existência,
mesmo quando se tornam invisíveis.

Filomena Gomes Camacho.

Mutismo cortante

Perante o filho
Que em seus braços jaz inerte
Uma mãe em choque
Num mutismo
Cortante
Derrama lágrimas sem conta
Que só o tempo
Poderá secar. No tempo
Fora de tempo.
No tempo que já não conta
No tempo que já não é tempo ...
Triste momento televisivo
Que me deixou deprimido
E a muita “boa gente“
Certamente
Passou despercebido.

Carmindo Carmindo
Lagoa

A ver o tempo passar

O tempo passa
E o relógio
Que marca o tempo
Não para
Só eu fico parado
A ver o tempo passar

O tempo passa
E eu não tive tempo
De o acompanhar
Hoje só tenho tempo
Para recordar
O quanto sonhava
E tudo ficou
Pôr realizar
Porque o relógio
Que marca o tempo
Nunca, nunca, para

David Lopes
Aigualva/Cacém

DIVIDIDO

Se me apetece correr tempo fora,
Procurando achar amostra final
De razões para teimar em correr.

Apetecendo parar de correr agora,
Ler na palma da tua mão o sinal
De sim e não morrer em ti e viver.

Por não correr nem parar decidido,
Revelando o que pareceria normal,
Só posso consumir a vida dividido.

Quim d'Abreu - Almada





DEUS É O SER MAIS SIMPLES

Deus é o ser mais simples,
O homem o mais complexo.
Ambos pensantes... extremos próximos.
O bem e o mal só existem
Porque o homem é pensante.
Quem procura a verdade é mais infeliz
E, por isso, sua alma se inquieta
No fracasso de uma ilusão.
O forte recria o amor.

Troca de pensamento.
Afasta medos espectros medonhos
E desperta, salta, sorri, brinca.
A vida é para ser vivida e não bocejada
Ou carpida.
Alegra-te, repara no nascer do sol,
No colorido das flores, na nuvem que corre.

Um dia fui capaz de perdoar
E, livre, abracei a ingratidão
Que pairava e me abraçava.
Se mal vivida, a liberdade gera maldade...

João Coelho dos Santos - Lisboa

Ninguém me pode calar

Neste meu simples viver
e a maneira de aqui estar
vim ao mundo para dizer
ninguém me pode calar

A minha vida é um livro
aberto para quem quiser
ler o que nele está escrito
neste meu simples viver

Nada tenho no passado
que não me possa orgulhar
quero mostrar como sou
e a maneira de aqui estar

O meu presente e passado
nada tenho a esconder
porque razão vim ao mundo
vim ao mundo para dizer

Dizer aquilo que penso
digo depois de pensar
desde que não diga ofensas
ninguém me pode calar.

Chico Bento
Dällikon-Suíça

Cantiga de amor

Podes não ver, ouvir, sonhar,
Mas em ti coloco todas as flores
Do mundo,
Todas as ribeiras límpidas
Que correm sem cessar,
Todos os pássaros
Reveladores de recados...
Em ti vejo o mundo.
Confidencio-te
Palavras secretas
Que encham o meu olhar
De novidade.
Em ti bebo licores
De aromas raros,
Em ti oiço serenatas
Ao luar.
Em plena união
Somos almas gémeas
Flutuando em marés
Crepusculares.
Para ti, preciosa poesia,
Escrevo esta cantiga de amor
Tão florida,
Antecipando a primavera.

Anabela Gaspar Silvestre
Covilhã



A NATUREZA EM FÚRIA

Se ousássemos em nossas vidas
Ser um pouco mais de golpe de asa
sem medo de nas voltas e idas
aquilo por que perpassam e passa

As nossas atitudes sentidas
seríamos bem mais fortes e rasa
Não seriam as colheitas, se devidas
fossemos busca-las para nossas casas.

Somos nós que impomos limitar
quem tira e põe para seu benefício,
Repartindo e sabendo moderar.

O que for por excesso é de partilhar
com os que viram suas searas em prejuízo
de famílias inteiras a chorar.

Jorge Humberto - Santa-Iria-de Azóia.

MEU PAI E EU NO CONCELHO DO SEIXAL (1979-2009)

Tempos vividos e vistos
Agência de Documentação,
dias passados em transportes,
Legalização de viaturas,
Feirantes, ciganos e passaportes,
renovação de cartas de condução.
Requerimentos para as Finanças,
E registos nas Conservatórias
Prediais e Comerciais,
Eram tantas as andanças
e secas monumentais.
mesmo chegando a horas,
havia sempre à frente mais...
Gente.
E Mediador de Seguros
e “Guarda Livros” excelente,
Dádivas de coração puro,
Tantas vezes cobravas nada ao cliente.
percebias bem a dificuldade da Gente.

Tempos de chegar
antes de abrir as repartições,
Senão, amanhã já não é cedo.
E juntos, e até bem tarde
necessariamente, sem fazer alarde,
do trabalho não tendo medo,
dávamos conta do recado,
e em tempo, os documentos
eram entregues
de acordo com o solicitado.
E o melhor desses tempos
era estar sempre junto de Ti, meu Amigo.
Mas estamos juntos sempre
Lá e aqui.
E repito, quando for grande
quero ser como Tu meu PAI.

José Jacinto (Zé)
Casal do Marco

Feliz Dia do Pai!

Eternamente Jovem...

Eterna Voz, que nos enobrece,
Voz da poesia,
que erradia alegria,
e que nunca envelhece;
Amor que eternamente

Filipe Papança - Lisboa



“COVID-19-2 = “GUERRA”

*
 Se o vírus por ventura é uma “Guerra”
 Fundada por Mestrias escondidas,
 É crime e agressão às nossas vidas,
 Que devem ser banidas, já na Terra.
 *
 Se ao contrário, o vírus que se encerra
 Em áreas totalmente desconhecidas,
 São “Guerras” que terão de ser vencidas
 Nas cidades e Montes lá na Serra...
 *
 Convém seguir as regras a rigor
 Por todos, e se cumpra com amor,
 Onde a incerteza se encalha...
 *
 Em casa nas melhores condições...
 Só nos falta a arma e munições...
 P’ra vencermos a Guerra que se espalha!
 *
 (JP) João da Palma - Portimão

O VÍRUS CHINÊS

Agora, meu castelo é minha cela,
 Passando este lar a ser convento
 E a rua até perdeu seu movimento.
 Estou preso, sem grades, na janela.

Se vivo aqui fechado, leio e escrevo
 E assim parece o dia ser normal.
 O medo desse ínfimo animal
 Mantém-me aqui. Sair já não me atrevo.

O vírus retrancou o povo em casa
 E a chata da TV dá, todo o dia,
 Notícias da doença, que arrepia,
 Também ler o jornal custa e me arrasa.

Não gosto é de estar só e sem carinhos,
 Perdido em solidão e sem poder
 Ter doce companhia de mulher.
 O pior é ninguém me dar beijinhos.

Tito Olívio – Faro



CORONA VÍRUS

Nos momentos em que se põe tudo em causa
 em que nada tem o valor que lhe é devido
 a sociedade dormitando parece fazer uma pausa
 nas rotinas como se dever cumprido.

As pessoas, no seu silêncio mais frustrado
 (vendo-se a sós e em aflição depressão)
 colocam em dúvida tudo o que é atestado
 não admitindo porém seu erro em questão.

O povo, – entretanto –, reduzido à sua estupidez
 tenta mover-se a compasso
 entrepondo-se contra a languidez.

O pânico é geral, jornalistas não têm condições,
 ademais são alarmistas e pioram o Meio Passo
 com que se tenta usufruir sem Alterações.

Jorge Humberto - Santa-Iria-de-Azóia

São dignos de dó.

O país tem gente envelhecida!
 Financeiro? Anda delinquente
 e muitos adormeceram na sida!
 Sem dinheiro, com risco frequente

Vírus? Anda muito negociável
 uns que se aproveitam da situação
 outros investem no apreciável
 governantes procuram solução

O corona veio mexer com o mundo
 na China propaga-se ao segundo
 olhos rasgados descidos ao pó...

Coronavírus? É de prevenir,
 lágrimas do idoso, sem sorrir!
 É do sistema? São dignos de dó...

Pinhal Dias (Lahnip) PT

Epidemia terrível no mundo.

Falei com a pomba da PAZ,
 Para dar-me mais alegria
 Disse-me que eu era capaz
 Com música e poesia,
 Viver com mais harmonia!
 Mas o que está a acontecer
 no MUNDO
 É preciso respeito e
 AMOR
 E dar o devido
 VALOR!...
 Aos que estão lutando:
 - Contra a terrível epidemia...

Luís Neves - Amora

Corona

Num lado
 o ser humano;
 em todo o lado
 o vírus,
 fatal tirano:
 mata sem tiros,
 punhal ou faca.
 Ataca
 na escuridão,
 pois invisível
 e à traição
 é infalível.

Não mostra a cara,
 mostra a coroa
 (rei de manjares
 alveolares),
 traçando a sorte,
 ditando a morte
 duma pessoa.

Ai homem-deus,
 sem o controlo
 ou salvação!
 Talvez não seja
 ele a cereja
 no bolo
 da criação.

Lauro Portugal
 Lisboa



Podes enganar
 muita Gente...
 -mas não
 a DEUS !
 (que também está
 em TI...)
 -nem
 à Tua CONSCIÊNCIA
 Ai...

Santos Zoio
 Paço de Arcos

TRISTE TEMPO

Ó tempo dos tempos, que tempo nos trazes?
 O vento transporta notícia, tão triste,
 De ti, toda negra, quais lutos vorazes,
 Que deixas assim sofrimento e insiste.

Mas ninguém merece sofrer estas fases
 Por um vírus mau e que nunca desiste,
 Seguindo por mundos, tão louco e não jazes,
 Para dar descanso a quem tu mais feriste.

Não pedes licença, és dono do mundo!
 Já há muito tempo, que sinto e me inundo,
 No medo que 'spalhas, maior emoção,

Por mim e por todos, que sofrem na dor
 Que tens provocado, sem dó, sem temor,
 Deixando tristeza no meu coração.

Vitória Rodama - Faro

**DIAS FELIZES**

Estando em casa de quarentena
O pensamento deu-me coragem e alento
Ao computador me sentei para escrever
O que me vai na alma e no pensamento

Pensamento que anda confuso
Porque ainda ninguém soube esclarecer
Apenas sabemos que o coronavírus chegou
Mas qual foi a causa, deste maldito vírus aparecer

Será que está a ser difícil aos cientistas
Descobrir a vacina milagrosa para o eliminar
O certo é que o ser humano está em sobressalto
Ao não ser previsível saber, quando o surto vai parar

O certo é que o Governo já tomou medidas
Para deste maldito vírus podermos ser livres
Em casa ou na rua, termos a esperança
De passarmos novamente a viver dias felizes

Adérito Gouveia - Vila Nogueira de Azeitão

Saúde da economia

“Por cálculos matemáticos
de casos assintomáticos,
damos-vos a garantia
que tudo está sob controlo.”



E prossegue a família
que não nos põe sossegados
nem nos serve de consolo:

“Nós estamos preparados
para vencer este surto
num espaço de tempo curto.
Não há nenhuma razão
para impedir aviões
de aterrarem. Falso esquema.
Pois, de todas as maneiras,
mantendo abertas fronteiras,
não se resolve o problema.
Proíba-se o alarmista!
Não se afugente o turista!
Conjuntura nos ajude
a tratarmos da saúde
da nossa economia!”

E da saúde da gente
quem trata? Fica doente?
Ou vírus é fantasia?
Pois... quer dizer, em primeiro
lugar está o dinheiro.
E boca, olhos, nariz
da gente deste país?
Ora, sendo povo ou nobre,
com esta certeza fico:
Melhor é ser vivo pobre
que morto rico.

Não convencem evasivas.
Acção vale mil palavras.
É tempo de vacas magras,
mas ao menos ficam vivas.

Lauro Portugal - Lisboa

Profectas da desgraça.

Os tempos são difíceis
crianças esqueléticas
barrigas famintas...
Armamento mortífero
aviões abatidos!
Ardem as florestas
promovem as festas
no mundo da ilusão
com rimas de corrupção
e são esses quadros da dor
que dão cabo do amor...
Ditas imagens que falam por si...

Investem na Lua e Marte,
vil ciência imposta pela arte?...
Ganância de ir mais além
na mira de outros planetas,
planetas dos marretas...
Sem dar fê de si...

A sustentabilidade do planeta
está defraudada
com os líderes do sistema
branqueiam e fomentam, sem graça
enchem a barriga
os profectas da desgraça.

Pinhal Dias - Amora

O MEDO

Chegou enfim o tempo de ter medo
de atentar no uivo do coiteiro
de sentir o abraço do garrote
que sufoca suave e em segredo...

Chegou-me enfim à boca o gosto azedo
sem aviso sem padrão e sem mote
que paralisa a língua e a glote
mas não me deixa fugir ao enredo...

Chegou ao fim o tácito boicote
em que o tempo se sobrepunha ao medo
porque a vida rodava num virote...

Agora é o tempo que faz o medo
tão fino como a ponta dum chicote
tão aniquilador como um torpedo!...

Adelina Velho da Palma - Lisboa

Cada **Poeta** é um **MUNDO**,
cada **Leitor** um visitante.
- A nossa passagem pela
vida é apenas uma fase
mutante!

Silvino Potência
Emigrante/Transmontano/BR

COVID-19-1

*
Anda tudo amedrontado,
À escala global...
Com este vírus danado
Invisível e mortal...
*
Há que tomar precauções
Cuidados não são demais!
Evitando multidões
E contactos sociais...
*
Nunca sabemos por onde
O vírus pode atacar...
Por isso, a gente se esconde
Em casa, e se resguardar!
*
A todos aconselhamos
Lavar as mãos com sabão,
Sempre que em algo tocamos
Fora da habitação...
*
Labareda a crepitar...
É fogo mortal, em brasa...
Evite na rua andar,
É melhor ficar em casa!
*
(JP) João da Palma - Portimão

Sem vencedores e sem vencidos
(Corona Vírus)

Ninguém será herói nesta guerra silenciosa
Pois a Mãe Natureza não perdoa, não,
Ela tem armas invisíveis que nos destruirão
Se a nossa conduta não for conscienciosa.

Ninguém sabe porque este vírus surgiu,
Se veio da terra, do mar ou do ar,
Mas veio para nos aterrorizar,
Como em guerra alguma vez se viu.

Arma mortífera, enganadora,
Frente a frente não podemos encarar.
Temos que em casa nos encerrar,
À espera que ela mesma vá embora!

Conceição Tomé (São Tomé)
Corroios - Seixal

SIMPLES

Os Professores,
há muito se lhes deve tanto
e tanto os perseguem há muito,
Mas jamais os vencerão.
Nem antes, nem depois,
nem entretanto.

José Jacinto "Django" - Casal do Marco

**«CONTOS E POEMAS»****MEU PAI**

(Fado dedicado)

Meu paizinho adorado
 não estás mais a meu lado
 para conselhos me dar
 ao partir, é verdade
 deixaste tanta saudade
 e os meus olhos a chorar

Passo a vida a recordar
 esse teu doce falar
 e o teu sorriso também
 ninguém no mundo é perfeito,
 mas dentro do meu peito
 moras meu pai, meu bem

Quando olho pro meu filho
 por ser de mim um cadilho
 vou matando esta saudade
 a saudade que deixaste
 no dia que abalaste
 pra junto de Deus é verdade

Todo o bem que me fizeste
 e os conselhos que me deste
 recordando digo ai ai
 quando olho o firmamento
 digo cheio de alento
 aquela estrela, é o meu pai.

Chico Bento - Suíça

Baloçam

Por entre as folhas verdejantes
 Das árvores
 Baloçam pássaros de primavera
 Colorida.
 Estão felizes fazendo os seus ninhos
 Tão perfeitos.
 Ali vão deitar os seus bens
 Mais preciosos,
 As suas companhias ternas
 Envoltas em amor.
 Baloçam pássaros de primavera
 Colorida,
 Na folhagem que veste as árvores
 Da cidade.
 Trabalham para que nada falte
 Aos seus meninos de ouro.
 Baloçam pássaros de primavera
 Colorida
 No coração da madrugada,
 Perfumado de alegria.

Anabela Gaspar Silvestre - Covilhã

SIMPLES HERÓIS ...**DUM PASSADO QUE PASSOU**

Por entre a bruma, que ao mar encobria,
 Aparece o mostrengo que só prometia,
 A todos comer até se enfiar...
 Mas os marinheiros assaz destemidos,
 Bradaram aos céus e foram ouvidos,
 Pelos anjos de lá que os vieram ajudar.

E de armas em riste perderam os medos,
 Correndo p'ró mar p'ra junto dos demos,
 Que em debandada p'ra longe fugiram...
 E conta a história que esses marinheiros,
 Foram entre os do mundo, assaz os primeiros,
 E a vencerem os medos... só eles conseguiram.

E hoje, olhando p'rá história com tantas glórias,
 Penso nestes heróis que sofreram tantos reveses...
 E que hoje só são recordados pelas suas histórias,
 Mas que nos deixam o orgulho de sermos portugueses.

J. Carlos Primaz – Olhão da Restauração

Políticos Comentadores...

Nunca se viram tantos políticos ...
 A fingirem de comentadores...
 ... E a falarem dos Professores...
 Pretensos "Doutores"
 Esses "Senhores"...

Filipe Papança - Lisboa

Um Poema p'ra Minha Mãe!

Oh Minha Nossa Senhora da Hora,
 Da Guia e Da Apresentação!...
 Ajudai-me a suportar tanta dor, tanta aflição.
 Alivia a minha dor, e acalma o meu coração.
 Nossa Senhora D'Assunção!...
 Em tuas mãos eu a vejo,
 A minha Mãe já te pertence,
 E por ela te mando um beijo...
 Beijos de amor deste filho
 Que de tão longe sentiu,
 Uma dor de muita saudade,
 Em Ti, daquela que já partiu.
 ADEUS MINHA MÃE!!! até sempre...

Silvino Potêncio
Emigrante Transmontano Natal/Brasil**O EGO**

Um dos maiores problemas é o ego
 Confiar em o próprio entendimento
 Agir fora de Deus; caminhar cego,
 Vida sem qualidade, sem fermento.

Há quem para sentir que tem valor,
 Se alimente de elogios, opiniões,
 Reacções positivas do exterior,
 Mas colhe prejuízo e frustrações.

Há quem, que para o ego alimentar
 De tudo na vida são capazes
 Mentir, roubar, matar ou violar
 Entrar em guerras, discussões mordazes.

Orgulho; é do ego a exaltação
 Ciume; temor de ser suplantado
 Raiva; perda sofrida a reacção,
 Tudo que sirva o ego é pecado.

Tem de haver em nós discernimento;
 Libertação do ego! Atitude!
 Afundá-lo bem no esquecimento,
 No ego, não há honra nem virtude.

So em Deus há paz e alegria
 Na entrega, na Sua dependência;
 Ser Ele o nosso Pão de cada dia
 Só d'Ele nos vem toda a providência

Anabela Dias - Paivas/Amora

BRISAS DO GUADIANA

Ó Brisas do Guadiana, calmas, suaves...
 Sussurros de verdes águas em desvario
 Chilreios primaveris, canto de aves...
 Que no teu rio cantam ao desafio...

Ó Brisas do Guadiana, irmãs do vento
 Sonhos levados p'las ondas, enlaçados
 Barcos no rio... marés de sentimento
 Segredos da aragem, beijos de namorados

Sou Nereida que se funde na verdura
 Enlaçada pelas algas da ternura...
 Folhas verdes que se desfolham na cidade

Sentada em teu jardim, sinto a Poesia...
 Na brisa cálida da Terra Algarvia...
 Brisas do Guadiana! Ventos de Saudade!!!

Maria Fraqueza - Fuzeta



«Ponto Final»

«Rádio Confrades da Poesia»

“RCP” online desde 28/042017

<http://www.radioconfradesdapoesia.comunidades.net/>



RCP – RÁDIO CONFRADES DA POSIA

./.

Enquanto você navega pela Internet poderá ser um fiel ouvinte e participativo da nossa RCP que é um espaço criado para o seu entretenimento Musical e Poético, que estará online 24 horas por dia, sem fins lucrativos.

DJ - Pinhal Dias; fará semanalmente cinco emissões em directo online; poderá acrescentar um especial directo...

O que é coronavírus? (COVID-19)

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

O que você precisa saber e fazer.

Como prevenir o contágio:

Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel. Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir. Evite aglomerações se estiver doente. Mantenha os ambientes bem ventilados. Não compartilhe objetos pessoais.

Fonte de consulta—<https://coronavirus.saude.gov.br/>

A internet é como o sol...
Quando nasce é para todos
pena é que muitos
não a sabem usar!!!

Silvino Potência - Natal/BR

Os homens foram à lua
Tamanho evolução...
O mundo uma aldeia...
Uma aldeia uma rua,
Uma rua um cantinho.
Evolução tamanho...
Mas,
Pelos vistos...
Ficámos a saber
Muito por descobrir
Muito por aprender.

Aires Plácido - Amadora

O sabe tudo nasceu
E nunca chega a nascer
Vai pedir perdão a Deus
Ainda antes de morrer

Manuel Carvalhal - Évora

Amigos que nos apoiam

COMÉRCIO DO SEIXAL E SESIMBRA
ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE
Rua Bernardim Ribeiro, no 39
2840-270 Seixal



A. RODRIGUES

CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÕES

REMODELAÇÕES DE INTERIORES / EXTERIORES (MORADIAS . ANDARES . LOJAS)



contacte-nos

936 007 024

Tel/Fax.: 210 840 761 Email: a.rodriques.construcoes@gmail.com
Rua Quinta da Herdeira Lote 51 2845 - 245 Foros de Amora

As fotos deste Boletim
são dos autores e
outras da Internet

«A Direcção agradece a todos os que contribuíram
para a feitura deste Boletim».

Voltamos a 2/05/20